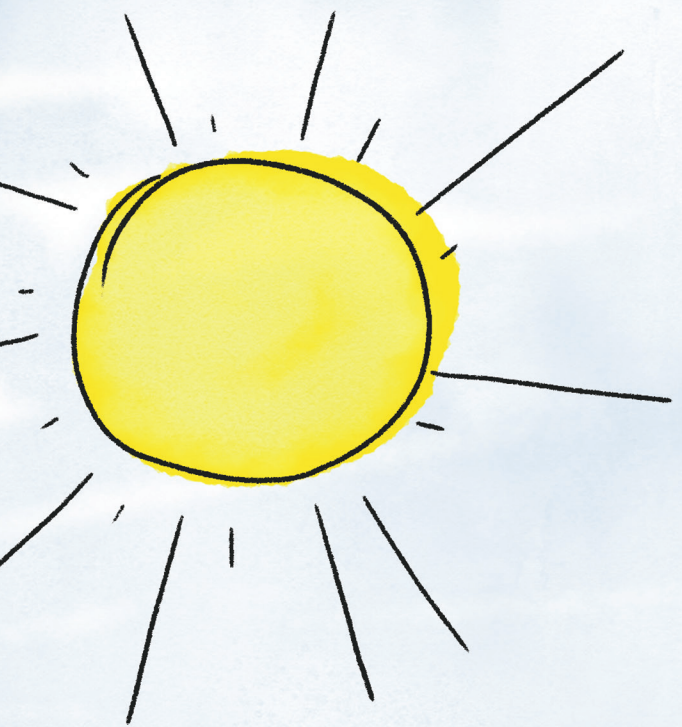
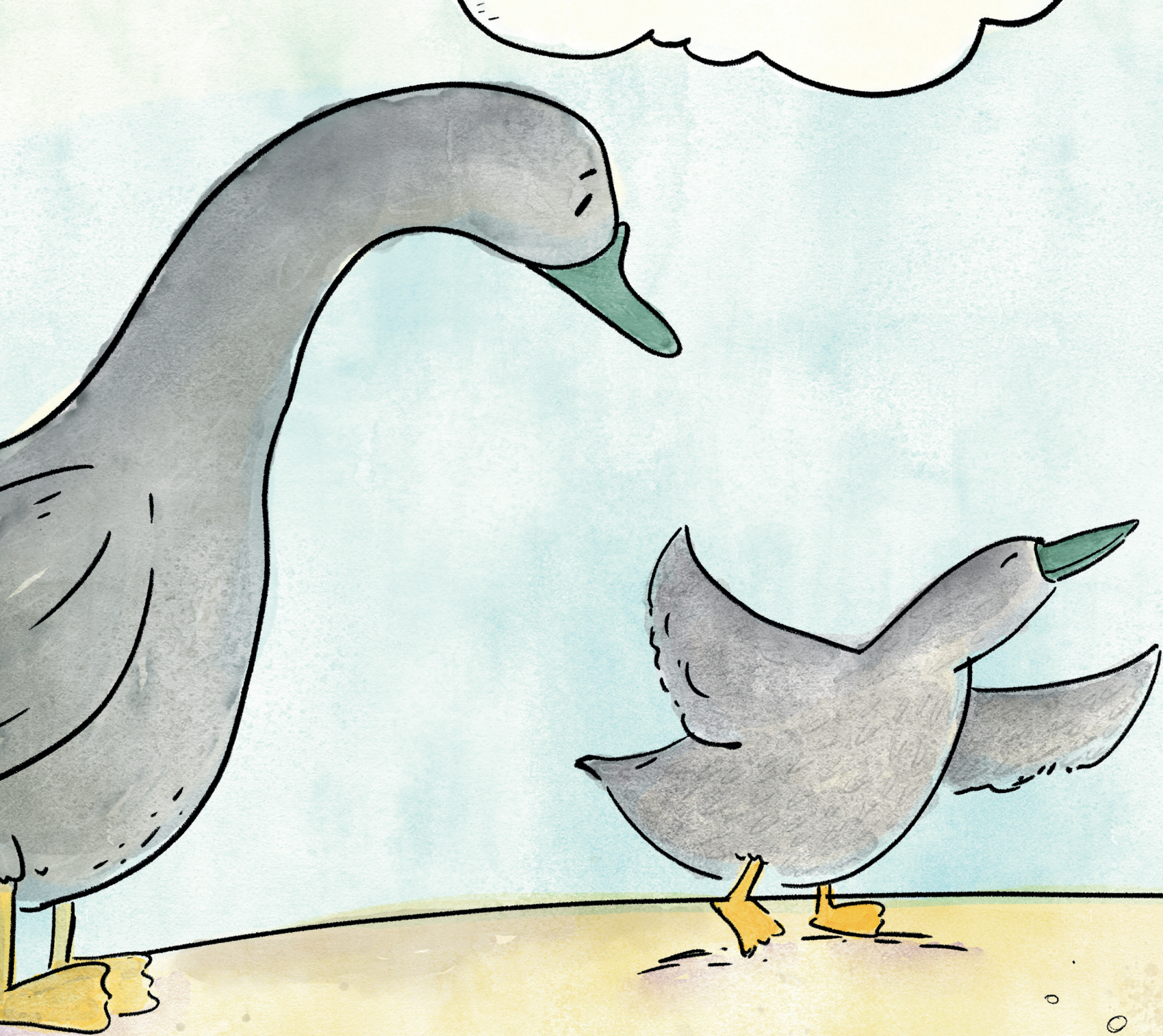




NUM AVIÁRIO, HÁ MUITO TEMPO,
EM UMA MANHÃ DE NOVEMBRO,
NASCEU UMA PEQUENA GANSA,
TÃO DELICADA COMO UMA DANÇA.

LOGO ESPIOU PARA FORA DA CASCA,
PARA O MUNDO ALÉM OBSERVAR,
ANSIANDO POR LOGO SALTAR
E NA LAGOA PATINHAR.





“OH! NÃO SE APRESSE”, DISSE O PAI,
UMA DOCE AVE SOCRÁTICA.
A MÃE IMPLOROU QUE ELA NÃO SE DESGARRASSE,
COM MUITAS PALAVRAS DRAMÁTICAS.

MAS A PEQUENA GANSA ERA PERVERSA
E SE PÔS ANSIOSAMENTE A GRITAR:
“TENHO UM LINDO PAR DE ASAS,
É CLARO QUE QUERO VOAR”.

